

LIÇÃO 5

Motivações Para Crescer

O crescimento é um empreendimento emocionante, mas também muito difícil. Certa vez uma mãe ajudou o filho a plantar uma semente, pois queria mostrar-lhe o que acontece durante o período em que se está a crescer. Um dia ele veio até ela, a chorar, e disse: “Mãe, a minha semente não vai nascer. Todos os dias eu a desenterro para ver o que está a acontecer, e vejo que ela não está a crescer!” Pudera! diria. Mas, às vezes, agimos da mesma maneira. O crescimento exige tempo, alimentação apropriada, e um solo fértil. Para o crente, o solo é o nosso espírito e a nossa vontade. Se cooperarmos com o Espírito Santo, o nosso crescimento será natural e contínuo.

Os pais e os professores geralmente usam prémios para nos encorajar a crescer. Estes prémios são chamados de incentivos, e *um incentivo é algo que nos faz agir*. A Bíblia mostra vários incentivos à maturidade cristã. Alguns deles identificamos imediatamente, logo que começamos a crescer; outros, só depois de uma espera paciente. De qualquer forma, cada um destes incentivos é importante, e esta lição tem como objectivo apresentar alguns deles para si.

Sumário da Lição

OS NOSSOS OBJECTIVOS PARA O PRESENTE

- Desejar o Crescimento
- Reconhecer o Certo e o Errado
- Receber e Servir

OS NOSSOS OBJECTIVO PARA O FUTURO

- Tornar-se Útil
- Ser Semelhante a Jesus
- Preparar-se Para o Teste Final

Objectivos da Lição – Quando terminar esta lição, deverá ser capaz de:

1. Identificar as motivações para o crescimento cristão.
2. Fazer distinção entre as razões *humanas* para o crescimento, e as razões eternas.
3. Identificar algumas responsabilidades do crente, à luz do tribunal de Cristo.

Actividades de Aprendizagem

1. Leia a lição.
2. Faça os exercícios no decorrer da lição, recorrendo ao texto, quando necessário. Periodicamente, confira as suas respostas com as do livro.
3. Faça o auto-teste no final desta lição, e verifique as suas respostas cuidadosamente. Reveja as questões respondidas incorrectamente.

Palavras-Chave

ciclo
comparar
definitivo
empenho
equipar
eventual
judicial
opção
preparatório
procurar
questão

OS NOSSOS OBJECTIVOS PARA O PRESENTE

Às vezes o cristão é acusado de estar *noutro mundo*. Isto significa que ele está mais envolvido com as coisas celestiais do que com as terrenas. A Bíblia, porém, apresenta uma visão equilibrada a respeito do céu e da terra, que está relacionada tanto com o *aqui e agora*, como com o futuro. O nosso crescimento como cristãos traz-nos recompensas imediatas e maravilhosas, as quais o Espírito Santo nos apresenta como incentivos, que nos impulsionam em direcção a Deus.

Desejar o Crescimento

Objectivo 1. Mostrar que tipo de pessoa Deus deseja que sejamos.

Os pais de uma criança que se comporta de forma errada, geralmente dizem-lhe para não agir como um bebé. Não consigo imaginar uma criança que deseje continuar a ser sempre assim. Cada indivíduo deseja crescer o mais depressa possível, pois ser adulto significa ser independente, ter mais privilégios e assumir mais responsabilidades. A maioridade espiritual é um verdadeiro *incentivo* para a maturidade cristã. Vimos, em 1 João 2:12-13, que o processo de passar da fase *criança*, para a fase *jovem*, e depois para a fase de *pais*, é algo extremamente importante.

O desejo de tornar-se adulto, e o medo de não crescer, deve levar-nos a tomar muitas decisões importantes. Precisamos de estar dispostos a abandonar os hábitos, as conversas e o comportamento infantis. Jesus recomendou um espírito “...como meninos...” (Mateus 18:2-5), mas há uma grande diferença entre ser *como criança*, conforme Jesus disse, e ser *infantil*.

Em 1 Coríntios 13:11 o autor exorta-nos e abandonar o falar, o sentir e o pensar próprios de uma criança. O nosso comportamento infantil é claramente perceptível quando exigimos que as pessoas façam as coisas que desejamos. Esta atitude mostra muito mais egoísmo do que preocupação com o nosso semelhante, pois a questão é sempre receber, em vez de dar.

Precisamos de alcançar o nível mais alto de conhecimento: o da compreensão. *Compreender* significa “ir além da simples memorização com a intenção de aplicar conhecimento e verdade ao nosso dia-a-dia”. Uma criança começa a sua aprendizagem a partir da simples pronúncia de algumas palavras, mas o homem aprende *o que dizer*, e *quando dizer*.

1. Em 1 Coríntios 13:11 Paulo diz: “... mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino”, e em 14:20 diz aos cristãos daquela cidade que não sejam meninos no seu entendimento. Em 13:11 estas atitudes infantis são identificadas na maneira de *falar*, *sentir* e *pensar*. Qual é o seu grau de maturidade nestas áreas? Use este quadro em baixo como base para fazer um auto-exame. Peça a Deus que o ajude a ser bem-sucedido nas áreas em que gostaria de melhorar.

	INFANTIL	MADURO
<i>Fala</i>	Geralmente sobre si mesmo: problemas, planos, acções	Frequentemente sobre coisas que interessem aos outros
<i>Sentimento</i>	Reage com alegria, raiva ou auto piedade, de acordo com os desejos pessoais do momento	Impulsionado pela razão, a qual considera os resultados, preocupa-se com o bem-estar do grupo e de si próprio
<i>Pensamento</i>	Valores estabelecidos pelo desejo pessoal de prazer e divertimento	Valores estabelecidos pelo efeito final nas pessoas e em si próprio: o dever vem antes do prazer

Existem três grandes desejos para o nosso crescimento espiritual.

Primeiro, o desejo do nosso Pai celestial, para que alcancemos a perfeita maturidade como filhos, pois assim haverá uma comunhão mais completa entre Ele e nós; esta maioridade espiritual glorificará o Senhor.

2. Leia Efésios 4:13 novamente. Segundo esta passagem, que tipo de pessoa é que Deus deseja que nos tornemos?

- a) Cristã
- b) Amável
- c) Importante
- d) Madura

Segundo, o desejo dos nossos irmãos em Cristo e dos líderes da igreja. O apóstolo mostrou a sua preocupação em **Colossenses 1:28**, onde diz: “... **ensinando a todo o homem, em toda a sabedoria, para que apresentemos todo o homem perfeito em Jesus Cristo.**”

Terceiro, por causa da sua necessidade natural de crescer, as pessoas desejam ter o seu próprio crescimento espiritual. Maturidade é a parte final de um crescimento, ou completo amadurecimento; é normal que o verdadeiro crente anseie pela maioridade espiritual. Precisamos, com toda sinceridade, de procurar o crescimento espiritual para realizarmos tarefas especiais, e receber privilégios especiais (bênçãos) que exigem maturidade espiritual.

Reconhecer o Certo e o Errado

Objectivo 2. Dizer como pessoas maduras são capazes de distinguir entre o bem e o mal.

Já reparou num bebé a gatinhar? Provavelmente ele colocará na boca *tudo* o que encontrar; tanto as coisas comestíveis como as venenosas. Este bebé ainda não tem a capacidade de distinguir entre o que ele pode e o que não pode comer. As suas brincadeiras também podem ser muito perigosas; um pau ou um outro objecto qualquer pode ferir esta criança gravemente. À medida que vamos crescendo, também cresce a nossa capacidade de fazer julgamentos acertados, o que nos ajuda a fazer diferença entre o certo e o errado. Isto é um incentivo para o crente crescer, pois ele precisa de saber fazer esta diferença.

Existe um claro perigo para os crentes que não crescem: eles geralmente lêem sobre ensinamentos errados, ou dão-lhes ouvidos, pois são imaturos e não têm condições de reconhecer a sua falsidade; são presas fáceis para o engano. Satanás não tem dificuldade em confundir um cristão *infantil*.

3. Hebreus 5:14 diz que um adulto é capaz de:

- a) tornar-se pai.
- b) casar-se.
- c) distinguir entre o bem e o mal.
- d) citar muitas passagens bíblicas.

4. Leia novamente a passagem de **Efésios 4:13-14**. Meninos são “...**inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens...**” (v.14). O que é que estes homens fazem?

Consegue ver porque devemos desenvolver a nossa capacidade de distinguir entre o certo e o errado? Saber fazer esta distinção é muito importante para cada um de nós! Precisamos de seguir a verdade em amor, crescendo “...**em tudo, naquele que é a cabeça, Cristo.**” (Efésios 4:15). Assim, evitamos os danos causados pela imaturidade.

A passagem de Hebreus 5:14 diz que é através da *prática* que pessoas maduras são capazes de distinguir entre o bem e o mal. A nossa palavra *ginásio* vem do grego *prática*. Assim, da mesma forma que um atleta pratica, ou exercita num ginásio, também precisamos de desenvolver a nossa capacidade de fazer a distinção entre o bem e o mal, praticando o que é certo. Devemos crescer através da *prática* da Palavra de Deus, examinando-a e agindo na sua luz.

Receber e Servir

Objectivo 3. Explicar como e porque o cristão recebe instrução espiritual.

Algo lamentável sobre ser imaturo é que deixamos de receber lições de grande importância. Geralmente quando as crianças nos perguntam alguma coisa, costumamos responder: “Não adianta eu explicar-te agora, pois ainda és muito criança e não vais compreender.” Mesmo assim, elas estão sempre a querer saber *porque*, e *como*.

Eis o lamento do autor de Hebreus: **“Do qual muito temos que dizer, de difícil interpretação, porquanto vos fizestes negligentes para ouvir.” (Hebreus 5:11).** A carta aos hebreus foi escrita para as pessoas que estavam em grande perigo espiritual; estavam a perder a sua espiritualidade. Havia uma mensagem que poderia ajudá-las muito, mas a sua imaturidade impedia-as e de recebê-la.

5. Hebreus 5:12. Que ensinamentos é que aquele povo ainda precisava de aprender?

Quando as primeiras lições têm de ser repetidas, as lições novas não podem ser ensinadas. Que pena! Compreender todos os ensinamentos da fé cristã não é fácil, e não há como aprendermos tudo de uma vez.

O apóstolo Paulo também tinha um desejo para os cristãos de Éfeso: ele queria que eles crescessem, pois assim eles poderiam, *realmente*, compreender as maravilhas de ser cristão.

6. Leia a oração de Paulo em favor dos crentes (Efésios 1:15-20). O que é que o cristão precisa de abrir para receber luz espiritual?

- a) a janela
- b) a Bíblia
- c) a mente
- d) os seus olhos

7. Segundo Efésios 1:18-19, quais são as três coisas importantes que precisam de ser reveladas ao cristão? (Liste-as na ordem mencionada.)

- a) _____
- b) _____
- c) _____

À medida que adquirimos experiência cristã, tornamo-nos capazes de receber os maravilhosos ensinamentos do Espírito Santo. A Palavra torna-se muito real e também um instrumento de ensino. O crente não pode perder as grandes verdades que Deus nos quer ensinar através do Espírito Santo e da sua Palavra; por isto devemos abrir-Lhe a mente para receber os Seus ensinamentos.

8. Em 2 Timóteo 3:16-17 existe uma importante mensagem para nós. Porque é que as Escrituras nos reprimem, corrigem e instruem (v.16)?

Deus deseja que sejamos maduros e devidamente preparados para o Seu serviço. Esta é uma forte razão para avançarmos na nossa procura pela maturidade cristã.

OS NOSSOS OBJECTIVOS PARA O FUTURO

Objectivo 4. Descrever o empreendimento ao qual Paulo compara a vida cristã.

Gosta de ouvir testemunhos pessoais? Eu gosto, especialmente quando são testemunhos de cristãos mais velhos, e que já provaram da graça de Deus. Outra razão é porque estão mais perto de partirem para estar com o Senhor, e vê-Lo face a face. Eles vêem a vida numa perspectiva melhor. Para muitos de nós, os incentivos que acabamos de analisar parecem mais reais; mas a Bíblia fala claramente tanto sobre os objectivos para uma maturidade cristã para o presente, como para o futuro.

O apóstolo Paulo confirma esta questão das distâncias percorridas no processo da maturidade cristã. **“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé” (2 Timóteo 4:7).**

9. Baseado em 2 Timóteo 4:8, o que estava a aguardar Paulo?

- a) o prémio da vitória
- b) outra corrida
- c) uma recompensa financeira

Paulo apresenta a vida cristã como sendo uma corrida, mostrando a necessidade de mantermos o nosso objectivo em mente. Já estive numa corrida, ou num outro tipo de competição? O vencedor é, na maioria das vezes, o que tem a melhor preparação. Costumamos dizer: “Ele tem condições de completar o percurso.” Ele fortaleceu o corpo fazendo exercícios. Assim como o atleta se prepara para uma competição física, também *devemos preparar-nos para alcançar os objectivos mais elevados da vida espiritual*, exigidos para a maturidade cristã.

10. 1 Coríntios 9:24-27. A que é que todo atleta em treino se deve sujeitar?

11. De acordo com o versículo 26, qual é o objectivo de Paulo?

- a) a morte
- b) a perfeição
- c) a linha de chegada

12. Ainda sobre a corrida da vida, Paulo diz, no versículo 27, que ele mantém algo sob controlo, para não ser desqualificado. A que está ele a referir-se?

A expressão *linha de chegada* significa “objectivo”. Um atleta em treino *precisa de trabalhar o corpo*, através de exercícios físicos, para estar pronto para a corrida. A Bíblia fala sobre os dois tipos de exercícios que devemos praticar para a jornada da vida: o físico e o espiritual: **“...exercita-te a ti mesmo em piedade; porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa...” (1 Timóteo 4:7-8).** O crente aceita tarefas difíceis porque está a contemplar o seu objectivo final.

Tornar-se Útil

Objectivo 5. Identificar o objectivo da Palavra de Deus na vida do crente.

A *utilidade* pode ser estabelecida como sendo um objectivo a longo prazo. Aqui pode perguntar: “Mas, para Deus, a utilidade não é um objectivo para o presente?” De certa forma, o crente vai estar sempre à disposição de Deus. A vida cristã, desde o início, é uma vida de serviço; e mesmo um recém-convertido pode trabalhar para Deus. Contudo, à medida que adquirimos maturidade, vamos-nos preparando para assumir tarefas mais difíceis e de maior responsabilidade.

Em casa, as crianças geralmente têm as suas responsabilidades desde quando são muito novas. O objectivo do trabalho é ensiná-las a assumir responsabilidades. Ao princípio, a qualidade do seu serviço não é muito boa; mas, de qualquer forma, é muito bom para elas poderem trabalhar. À medida que vão crescendo, a qualidade do seu serviço vai melhorando, e tarefas mais importantes poderão ser-lhe confiadas.

13. Leia 2 Timóteo 3:16-17 novamente. O objectivo da Palavra de Deus para a nossa vida é qualificar-nos e preparar-nos para servir Deus. Quais são as boas obras que precisamos de ser capazes de fazer?

- a) um tipo especial
- b) alguns tipos
- c) todos os tipos

Adiante dedicaremos uma lição inteira à questão da nossa utilidade; mas, no momento, precisamos simplesmente de compreender que a *utilidade total* é o nosso objectivo. Deus capacita cada um de nós, de forma diferente, a fazer boas obras. Ele deseja preparar-nos para *todo o tipo de trabalho* que nos reservou. Precisamos de nos tornar *embaixadores* de Deus, prontos e dignos de confiança, preparados para qualquer obra que Ele tenha para nós.

Ser Semelhante a Jesus

Objectivo 6. Dizer a que o Espírito nos torna semelhantes.

Outro objectivo é tornar-nos cada vez mais semelhantes a Jesus, que deve ser o desejo imediato do crente. Mas este objectivo particular da maturidade cristã é um processo a longo prazo. E, como já vimos, este é um trabalho que cabe ao Espírito Santo; por isto, precisamos de permitir que Ele controle a nossa personalidade, emoções, intelecto, e vontade. Ele trabalha continuamente no amadurecimento do cristão, tornando-o mais semelhante a Cristo.

14. Releia Romanos 8:29 e reescreva-o com as suas próprias palavras.

Ser semelhante a Jesus é um objectivo muito importante, ao qual dedicaremos uma lição inteira, na unidade 3; aqui estamos a referi-lo de forma breve. Jesus Cristo amou-nos e comprou a nossa liberdade com o Seu sangue. Conheçê-Lo e ser semelhante a Ele é tanto um objectivo de cada dia como um objectivo para a vida toda.

15. 2 Coríntios 3:17-18. Esta não é uma descrição maravilhosa? Nós reflectimos a glória de Deus! À semelhança de que é que o Espírito Santo nos transforma?

Para podermos reflectir a glória do Senhor precisamos de ter a Sua beleza, a Sua plenitude, e a Sua atitude de obediência constantemente antes de nós. **“Olhando para Jesus...” (Hebreus 12:2)** física, mental e espiritualmente, para podermos reflectir a medida da Sua semelhança, agora, e mais ainda no futuro, conforme formos amadurecendo n’Ele. Que maravilhoso desafio para uma vida inteira! Falaremos mais em relação a este assunto na lição 8.

Preparar-se Para o Teste Final

Objectivo 7. Explicar como o crente deve preparar-se para o teste final.

Existe um grande incentivo para a maturidade do crente que raramente é mencionado. Muitos cristãos não têm quase nenhum conhecimento a relação ao *juízo de Deus sobre os cristãos*. Lembro-me sempre duma vez que regresssei à sala de aula na faculdade, depois de ter estado ausente por mais de uma semana. Voltei no dia exacto do primeiro exame semestral. Que choque que eu tive! Eu não tinha lido os apontamentos e não fazia a menor ideia em relação ao que iria ser pedido na prova; e eu tinha de fazer o teste! É exactamente isto que acontecerá com um grande número de cristãos. O nosso Instrutor celestial disse-nos de forma clara o que será exigido no exame, e anunciou cuidadosamente o tempo certo e o tipo de exame ao qual nos vamos submeter. Uma análise sobre estas verdades é muito importante para o cristão de hoje, pois isto afecta as suas prioridades, a sua motivação, e a sua vida cristã em todos os sentidos. Que este estudo nos possa ajudar a estar preparados e alertas para o teste.

Vamos ler as referências seguintes, que descrevem este acontecimento eternamente significativo.

“Mas tu, por que julgas o teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas o teu irmão? Pois, todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo. Porque está escrito: Pela minha vida, diz o Senhor: que todo o joelho se dobrará diante de mim, e toda a língua confessará a Deus. De maneira que, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus” (Romanos 14:10-12).

“Pelo que muito desejamos, também, ser-lhe agradáveis, quer presentes, quer ausentes, porque todos devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal” (2 Coríntios 5:9-10).

16. De acordo com 2 Coríntios 5:10, perante quem deveremos nos apresentar para sermos julgados?

- a) Cristo
- b) igreja
- c) o Espírito Santo

Por favor, preste atenção às seguintes palavras destacadas. Em Romanos 14:10-12, somos todos que nos deveremos apresentar para este julgamento; assim, “cada um de nós” deverá dar conta de si mesmo. Em **2 Coríntios 5**: “...temos confiança...”(v.8); “**Pelo que muito desejamos...ser-lhe agradáveis...**” (v.9); e “...todos devemos comparecer...” (v.10). Estas são as palavras que se referem à família de Deus! Não são “eles”, ou “deles”; mas “nós”, e “todos” que são usadas para se referir aos membros do corpo de Cristo.

Um outro aspecto em relação a comparecermos perante o tribunal de Cristo é a questão de ter ou não opção. É uma escolha? Podemos fazer alguma coisa para evitar isto? **Romanos 14:10** diz “...havemos de comparecer...”, e “...cada um...dará conta de si...”(v.12). **2 Coríntios 5:10** diz: “**Porque todos devemos comparecer...**”. As palavras destes versículos não deixam dúvida sobre o facto de que temos de comparecer ao julgamento.

Precisamos de pôr de lado o mal entendido em relação a este julgamento. Na verdade, não tem nada a ver com a nossa salvação; é muito mais uma reunião de família, onde os incrédulos não estarão presentes. A palavra que no original grego é *bema* refere-se literalmente a uma plataforma erguida no local dos jogos gregos, onde o árbitro se colocava para assistir aos jogos e premiar os vencedores. Aquele lugar específico era conhecido como *a tribuna da premiação*, mas não tinha a ideia de uma decisão judicial. Na questão do tribunal de Cristo, não é um lugar onde a salvação do crente será reavaliada, mas um lugar de inspecção, exame, premiação, ou perda, baseados na vida que a pessoa levou.

Como já dissemos, todo o crente é chamado para ser como Jesus Cristo. Ele viveu a Sua vida de acordo com a vontade do Pai, e teve alegria completa cumprindo tudo o que Lhe foi determinado por Deus. Segundo Filipenses 2, Ele assumiu a forma de servo, e os cristãos são chamados a serem conformes à Sua imagem, para serem Seus filhos e servos. Assim, podemos ver que este *bema* será o julgamento do serviço do crente sob o senhorio de Jesus Cristo. Isto ficará ainda mais claro à medida que formos examinando as Escrituras.

17. Gálatas 6:7-8. Esta passagem fala sobre uma lei de Deus que se aplica ao mundo natural e espiritual. É uma comunicação aos crentes que contém explicações específicas em relação à vida e ao serviço cristão. Explique esta lei de Deus, mostrada no versículo 7.

Sabemos que todo o agricultor está envolvido num ciclo de comprar, plantar, trabalhar a terra, e esperar a recompensa do seu trabalho, com muita expectativa. Deus, a um alto preço, comprou o solo da nossa vida e trabalhou nele, e agora espera os resultados. E são exactamente os resultados das nossas acções que serão o assunto mais importante no dia do julgamento.

18. De acordo com 2 Coríntios 9:6, quem é que vai ter uma colheita pequena?

- a) aquele que semear pouco
- b) uma pessoa pobre
- c) um homem da cidade

Vamos ler duas passagens que foram escritas pelo apóstolo Paulo, a duas igrejas diferentes, mas que contêm ensinamentos em grande parte semelhantes, endereçados aos escravos e servos nas igrejas.

“Vós, servos, obedecíeis aos vossos senhores segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade do vosso coração, como a Cristo; não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus; servindo de boa vontade, como ao Senhor, e não como aos homens. Sabendo que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre” (Efésios 6:5-8).

“E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens, sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis. Mas, quem fizer agravo receberá o agravo que fizer; pois não há distinção de pessoas” (Colossenses 3:23-25).

Na verdade, estas passagens foram escritas para todos os crentes. Nós somos os servos de Jesus Cristo. Ele promete-nos recompensa pela nossa fidelidade, mas também avisa que teremos de pagar pelas coisas erradas que fizermos.

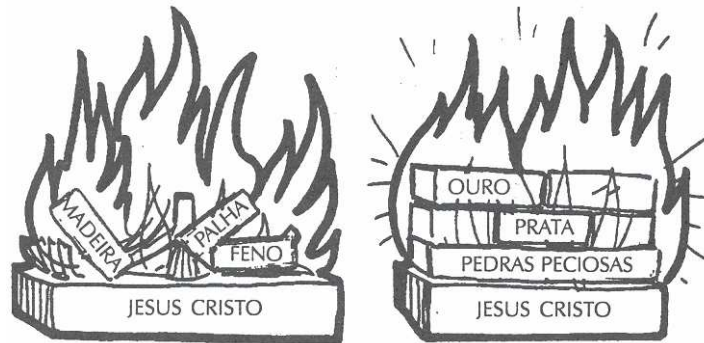
19. Segundo as duas referências em cima, devemos fazer o nosso trabalho como se estivéssemos a trabalhar para quem?

- a) para a igreja
- b) para o nosso pai
- c) para o Senhor

De acordo com Romanos 14:12, o cristão deve prestar contas de si mesmo a Deus. *Prestar contas* significa “avaliar as bênçãos e as oportunidades recebidas, e compará-las com o que realizámos”: comparar o que Deus investiu em nós, com o que Ele teve de volta. Podemos encontrar esta ideia em 2 Coríntios 5: 9-10. Leia novamente esta passagem nas Escrituras. Ali está escrito que todo o cristão deverá comparecer perante o Senhor e, naquela ocasião, o resultado de todas as suas obras será mostrado. É óbvio que isto não quer dizer uma *revisão* dos pecados. O pecado só vai entrar na questão pelo facto de nos ter impedido de ser o campo produtivo, o edifício digno, e a imagem de Jesus Cristo que o Espírito Santo nos tentou ajudar a ser. Mas não nos vamos demorar muito neste assunto, pois este vai ser um momento de muita tristeza. A preocupação com o *terror* desta hora deveria impulsionar-nos fortemente a realizar a obra e a vontade de Deus.

Mesmo neste curso, uma parte do incentivo para aprender é o exame, ou seja, o teste final. Paulo diz claramente que o facto de sermos examinados perante Jesus, que deu a Sua vida por nós será, para alguns, um momento de grande constrangimento; especialmente para aquele cristão que recebeu da graça de Deus, mas não produziu nenhum fruto.

Lembra-se do nosso estudo em 1 Coríntios 3? Abra a sua Bíblia em 1 Coríntios 3:9-15. Num dos exemplos que Paulo dá, ele compara o crente a um edifício. Jesus é o único alicerce para este edifício. Assim, todo aquele que crê tem a mesma fundação. Depois, o crente começa a construir a partir desta base. Ele pode construir negligentemente ou com toda a perícia; poderá escolher bem os materiais, ou usar material de baixa qualidade. Segundo o apóstolo, alguns usam ouro, prata, ou pedras preciosas; enquanto outros usam madeira, palha ou feno. Será que temos dúvida sobre o significado desta comparação? Então a mensagem torna-se literal (em vez de simbólica): **“A obra de cada um se manifestará; na verdade, o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um.” (1 Coríntios 3:13).**



20. 1 Coríntios 3:14. Se o que foi construído permanecer, o que sucederá ao construtor?

Copie 1 Coríntios 3:15.

Temos aqui um exemplo muito claro. Todo o cristão começa a sua construção em Jesus Cristo, quando O recebe como Senhor e Salvador. O material da sua construção é as suas acções, as suas escolhas, as suas prioridades, a sua maturidade, a sua carnalidade, o seu carácter cristão (ou a falta dele), coisas que ele faz e que afectam Deus e ele mesmo: doutrina, uso do dinheiro, a administração do seu tempo e dos seus bens, as suas palavras, os seus hábitos, motivações, a qualidade do seu ministério cristão para com os seus companheiros, e assim por diante.

A lista parece que não tem fim. Todos os dias escolhemos materiais e adicionamo-los à estrutura. Mas vai chegar a hora da inspecção, e este momento será tão duro que o apóstolo o compara a um teste de fogo.

A construção que não tiver valor, for desleixada, não tiver a semelhança com Cristo, for egoísta, ou carnal, será rapidamente consumida. Alguns cristãos viveram de maneira tão errada, que quando o seu trabalho for testado, nada ficará; o seu trabalho não será recompensado. Será como se eles nunca tivessem construído absolutamente nada sobre a sua fundação. Outros poderão até sofrer alguma perda, mas o fogo não terá poder para consumir o que permanecer de um verdadeiro trabalho cristão; estes receberão o seu galardão. E qual melhor recompensa do que sentir que construímos com sabedoria sobre a fundação que o nosso bendito Senhor providenciou para nós, pagando com a Sua vida?

Na verdade, todas as passagens bíblicas que explicam como Deus deseja que o crente viva, se tornam parte da prova do tribunal de Cristo. Colossenses 3, Romanos 14, e 1 Coríntios 4:1-5, são exemplos disto. Talvez esteja a perguntar-se: “Onde é que isto me coloca? O que é que devo fazer agora?” Aqui estão alguns pontos que devem ser considerados:

Primeiro, o facto de uma salvação tão cara, confiada às mãos dos homens, exigir uma prestação de contas, não deveria surpreender-nos. Pense um pouco, ou leia, em relação às parábolas de Jesus. Quantas delas são sobre servos que têm responsabilidades, e que precisam de comparecer perante o seu Senhor para uma prestação de contas? Faça a si mesmo a seguinte pergunta: “Estas referências em relação ao tribunal de Cristo fazem-me mais consciente das minhas responsabilidades por ter recebido tão grande salvação?”

Segundo, existe nas Escrituras uma implicação muito clara de que o crente que está ciente de um futuro julgamento, pode mudar as suas prioridades e a sua vida, com a intenção de ser mais bem-sucedido no seu *exame*. Por exemplo, considere cuidadosamente a mensagem de **1 Coríntios 11:31-32**: **“Porque, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. Mas, quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.”**

Podemos examinar a nossa vida agora, e preparar-nos para este julgamento futuro. Podemos mudar as nossas atitudes, reavaliar as nossas motivações, e redireccionar as nossas energias para as coisas que são mais importantes aos olhos de Deus. Acima de tudo, podemos permanecer abertos ao Espírito Santo, o qual nos guiará para uma vida cristã mais frutífera, bem como a um ministério mais produtivo.

Auto-Teste

VERDADEIRO-FALSO? Reescreva as frases falsas, tornando-as verdadeiras.

1. Um incentivo é algo que nos atrapalha ou nos impede de agir.

Um incentivo é algo que _____

2. Um crente que não cresce é geralmente sujeito aos falsos ensinamentos de homens enganadores.

Um crente que não cresce é _____

3. A carta aos Hebreus diz que os crentes hebreus não poderiam receber uma mensagem importante porque eram tardios a compreender.

A carta aos Hebreus diz que os crentes hebreus não poderiam receber uma mensagem importante porque _____

4. O crente é separado por Deus para se tornar como o Seu Filho.

O crente é separado por Deus para _____

5. A salvação do crente será julgada no tribunal de Cristo.

A _____ do crente será julgada no tribunal de Cristo.

ESCOLHA ALTERNATIVA. Quando Cristo voltar e as obras dos crentes forem julgadas, as que forem eternas vão permanecer, mas as que forem apenas transitórias, serão consumidas.

Indique *E* antes das obras eternas, e *T* antes das obras transitórias.

_____ 6. Desejar atingir mais que uma espiritualidade infantil.

_____ 7. Julgar os irmãos em Cristo.

_____ 8. Preocupar-se com o reconhecimento humano.

_____ 9. Ter como objectivo a semelhança com Cristo.

_____ 10. Viver de acordo com a Palavra de Deus.

_____ 11. Armazenar tesouros na Terra.

RESPOSTA BREVE.

12. Qual é o nome do lugar onde as obras do cristão serão julgadas e recompensadas?

Respostas às Perguntas de Estudo

1. A sua própria avaliação

11. c) a linha de chegada

2. d) Madura.

12. o seu corpo.

3. c) Distinguir entre o bem e o mal.

13. c) todos os tipos

4. Enganam as pessoas, com o intuito de induzi-las ao erro.

14. (Este é apenas um exemplo de resposta.) Deus planeou que aqueles que Ele já conhecia, seriam parecidos com o Seu Filho, que seria o primogénito entre muitos outros irmãos.

5. Os ensinamentos básicos da Palavra de Deus.

15. À semelhança de Cristo.

6. c) A sua mente.

16. a) Cristo

7. a) a esperança do seu chamamento.

b) a riqueza das bênçãos de Deus.

c) a suprema grandeza do poder de Deus.

17. A pessoa colherá aquilo que semear.

8. Para sermos perfeitos e perfeitamente habilitados para toda boa obra.

18. a) aquele que semeia pouco

9. a) o prémio da vitória

19. c) para o Senhor

10. a uma disciplina rigorosa

20. Receberá a recompensa.